

BRASIL E COLÔMBIA

Palavras do Ministro de Estado da Defesa, Raul Jungmann, na cerimônia de imposição da Medalha Ordem do Mérito da Defesa ao Ministro da Defesa da Colômbia, Luís Carlos Villegas

Manaus, 31 de janeiro de 2017

Senhoras e senhores,

É uma grande satisfação poder expressar, por meio da concessão desta comenda, o mais profundo agradecimento da Nação brasileira à Colômbia, nosso país vizinho e irmão, pelo inestimável apoio recebido quando da tragédia com o avião da Chapecoense, em novembro do ano passado.

Nossos atletas viajavam com alegria e expectativa, para uma inédita disputa internacional pelo título da Copa Sul-Americana. Foi dura e avassaladora a tristeza que sentimos, todos, ao ver interrompido esse sonho, ao compartilhar da dor de toda a família chapecoense pela sua enorme perda.

Nossos irmãos colombianos nos ofereceram, no entanto, um espetáculo espontâneo de empatia e fraternidade. Contamos com todo o apoio logístico necessário na fase de busca e resgate, com uma enorme mobilização e disponibilidade do setor de saúde, com facilitação e compreensão na fase de desembarço dos corpos. E, acima de tudo, contamos com as honras e as lágrimas do povo colombiano, que nos emocionou com gestos como o da homenagem no estádio do Atlético Nacional, na noite seguinte à do acidente, quando os dois times deveriam estar juntos em campo.

Temos desafios comuns e uma ampla agenda de cooperação bilateral na área de defesa, que acabamos de debater, o Ministro Luís Carlos Villegas e eu, em uma profícua reunião.

Que nossos países continuem a trilhar o caminho da amizade e da cooperação, e a contribuir juntos para um continente sul-americano mais seguro e mais integrado. E que esta medalha, a mais alta comenda do Ministério da Defesa, possa simbolizar nossa parceria nessa área e o mais sincero reconhecimento brasileiro.

Brasil e Colômbia, um só coração. Viva o Brasil! Viva a Colômbia!